

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Inflação oficial acelera em março de 2025 em 0,56%, puxada pelo aumento nos preços em alimentos e despesas pessoais

Visão geral da inflação Brasil e Curitiba

Em março, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 0,56% no Brasil e de 0,76% em Curitiba e Região Metropolitana (RMC), indicando uma pressão inflacionária mais acentuada no recorte regional.

No Brasil, o grupo Alimentação e bebidas registrou aumento de 1,17% no mês, estimulado pela elevação nos preços de itens como tomate (+22,55%), ovo de galinha (+13,13%) e café moído (+8,14%). O grupo Despesas pessoais também exerceu influência positiva sobre o índice, ao apresentar alta de 0,70%, com destaque para o subitem cinema, teatro e concertos (+7,76%).

O economista e assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, esclarece que a recente dinâmica no mercado de trabalho vem contribuindo para a aceleração inflacionária no Brasil e em Curitiba e Região Metropolitana, influenciando principalmente os preços dos serviços.

Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

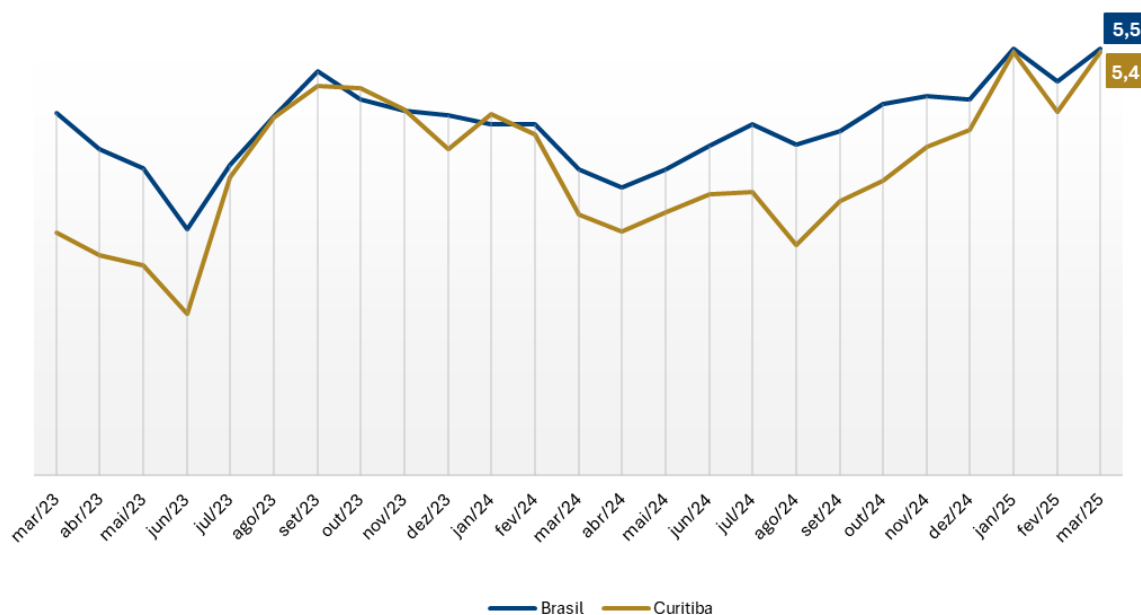
Índice	Variação (%)			
	fev/25	mar/25	Ano	Acumulado de abr/24 a mar/25
IPCA Brasil	1,31	0,56	2,04	5,48
IPCA Curitiba	1,55	0,76	2,24	5,43

Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Em 12 meses, o IPCA geral acumulou inflação de 5,48% na economia brasileira e de 5,43% em Curitiba e Região Metropolitana. Como destacado pelo gráfico 1, a inflação manteve-se resiliente nesse patamar e ultrapassou o limite máximo da meta da inflação, que é de 4,50%. “Observaremos, portanto, uma inflação oficial acima do limite de 4,50% em 2025”, comenta Dezordi. “Com uma inflação mais elevada e persistente, a política monetária ficará mais restritiva”, projeta.

INFLAÇÃO

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no mês de março

A tabela 2 destaca os subitens que mais subiram de preços no mês de março na economia brasileira. Os destaques foram: manga (+25,64%), tomate (+22,55%), morango (+17,82%), ovo de galinha (+13,13%), laranja-baía (+9,49%) e café moído (+8,14%), todos com fortes altas. “As condições climáticas adversas pressionaram para cima os preços do ovo de galinha e do café moído”, afirma o assessor econômico da Fecomércio PR.

As quedas mais expressivas no cenário nacional, conforme mostra a tabela 3, foram inhame (-12,71%), laranja-lima (-10,24%), abobrinha (-7,29%), limão (-4,91%) e filé mignon (-4,40%). “Após meses de forte alta, as condições de oferta e demanda do limão, laranja e carnes estão se restabelecendo”, ressalva Dezordi.

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de março de 2025 | Brasil

Subitens	Var(%)
Manga	25,64
Tomate	22,55
Morango	17,82
Ovo de galinha	13,13
Laranja-baía	9,49
Açaí (emulsão)	8,62
Revista	8,29
Café moído	8,14
Peixe-dourada	8,04
Melancia	7,86

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de março de 2025 | Brasil

Subitens	Var(%)
Inhame	-12,71
Laranja-lima	-10,24
Abobrinha	-7,29
Goiaba	-6,92
Coentro	-5,73
Banana-maçã	-5,03
Limão	-4,91
Filé-mignon	-4,40
Peito	-4,03
Feijão - preto	-3,87

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

INFLAÇÃO

Os itens que mais subiram de preços em Curitiba e Região Metropolitana no mês de março foram: tomate (+39,39%), manga (+24,02%), melancia (+16,73%), mamão (+13,14%), café moído (+12,14%), ovo de galinha (+9,50%) e passagens aéreas (+7,66%), segundo a tabela 4. De acordo com Dezordi, a inflação das frutas ocorre por causa da entressafra e tende a arrefecer ao longo do ano.

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de março de 2025 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Tomate	39,39
Manga	24,02
Melancia	16,73
Mamão	13,14
Café moído	12,14
Cenoura	11,20
Repolho	9,76
Ovo de galinha	9,50
Passagem aérea	7,66
Artigos de armarinho	5,90

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de março de 2025 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Cebola	-7,16
Batata-inglesa	-6,27
Contrafilé	-6,12
Chã de dentro	-5,91
Pepino	-3,79
Presunto	-3,65
Patinho	-3,33
Antidiabético	-3,00
Ônibus interestadual	-2,67
Costela	-2,67

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os subitens que registraram as maiores quedas no IPCA-Curitiba foram cebola (-7,16%), batata-inglesa (-6,27%), contrafilé (-6,12%), chã de dentro (-5,91%), presunto (-3,65%), patinho (-3,33%) e costela (-2,67%). “A inflação das carnes enfraqueceu em março e a tendência é continuar desacelerando nos próximos meses”, destaca o assessor econômico.

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no acumulado no ano: janeiro a março

No acumulado de janeiro a março de 2025, as maiores altas de preços na economia brasileira foram: tomate, com 52,90%, seguido por manga (+40,89%), pepino (+38,75%), cenoura (+33,00%), ovo de galinha (+31,70%) e café moído (+30,04%).

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Tomate	52,90
Manga	40,89
Pepino	38,75
Cenoura	33,00
Ovo de galinha	31,70
Açaí (emulsão)	31,33
Café moído	30,04
Melancia	25,62
Mamão	18,50
Abobrinha	18,15

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	-51,51
Limão	-32,57
Inhame	-15,71
Batata-inglesa	-14,78
Laranja-lima	-14,54
Feijão-preto	-14,04
Flores naturais	-12,90
Banana-da-terra	-10,65
Banana-d'água	-9,31
Batata-doce	-7,64

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

INFLAÇÃO

As maiores quedas de preços em âmbito nacional no acumulado de 2025 foram: abacate (-51,51%), limão (-32,57%), inhame (-15,71%), batata-inglesa (-14,78%), laranja-lima (-14,54%) e feijão-preto (-14,04%).

Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Cenoura	39,70
Café moído	39,50
Pepino	38,75
Ovo de galinha	36,77
Manga	33,77
Tomate	31,21
Mamão	24,00
Melancia	19,24
Repolho	18,94
Brócolis	16,43

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Batata-inglesa	-15,71
Feijão-preto	-11,47
Banana-d'água	-10,69
Cebola	-9,63
Ônibus urbano	-9,17
Pacote turístico	-7,48
Peixe-tilápia	-5,51
Cinema, teatro e concertos	-5,23
Papel higiênico	-5,08
Óleo de soja	-4,42

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Em Curitiba e Região Metropolitana as maiores altas foram registradas nos preços da cenoura (+39,70%), café moído (+39,50%), pepino (+38,75%), ovo de galinha (+36,77%), manga (+33,77%) e tomate (+31,21%).

Já as reduções mais consideráveis foram observadas em itens como batata-inglesa (-15,71%), feijão-preto (-11,47%), banana-d'água (-10,69%), cebola (-9,63%) e ônibus urbano (-9,17%).

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba nos últimos 12 meses

O período de estiagem e queimadas culminou em um choque de oferta adverso na economia brasileira, com efeitos negativos sobre a produção de alimentos sensíveis à esta condição climática. No acumulado de abril de 2024 a março de 2025, café moído (+77,78%), tangerina (+52,71%), abacate (+31,26%), acém (+25,54%), óleo de soja (+24,36%) e laranja-lima (+23,13%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se cebola (-37,78%), batata-inglesa (-36,69%), feijão-preto (-26,19%), cenoura (-24,73%) e banana-da-terra (-18,18%), conforme mostra a tabela 11.

Tabela 10 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Café moído	77,78
Tangerina	52,71
Peixe-peroá	38,47
Abacate	31,26
Joia	26,81
Acém	25,54
Óleo de soja	24,36

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Cebola	-37,78
Batata-inglesa	-36,69
Feijão-preto	-26,19
Cenoura	-24,73
Feijão-carioca (rajado)	-24,38
Banana-da-terra	-18,18
Banana-prata	-16,79

INFLAÇÃO

Alho	24,14
Pá	23,22
Laranja - lima	23,13

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação de abr/24 a mar/25

Pimentão	-15,45
Coentro	-15,26
Batata-doce	-14,63

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação de abr/24 a mar/25

Em Curitiba, os alimentos sensíveis à estiagem estão aumentando de preços. No acumulado de abril de 2024 a março de 2025, o café moído subiu 87,97%, acompanhado da tangerina (+48,14%), capa de filé (+33,53%), alho (+32,01%), chocolate (+25,50%) e carne de porco (+25,30%) (ver tabela 12). “Seguindo a tendência nacional, os alimentos em Curitiba e Região Metropolitana estão pressionando os preços para cima e, para os próximos meses, o preço das carnes tende a desacelerar”, analisa Lucas Dezordi.

Já os itens com menor variação no período foram cebola (-51,45%), batata-inglesa (-44,40%), feijão-preto (-23,89%), cenoura (-23,32%), manga (-17,19%) e pacote turístico (-11,08%).

Tabela 12 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Café moído	87,97
Tangerina	48,14
Capa de filé	33,53
Alho	32,01
Acém	25,73
Chocolate em barra e bombom	25,50
Carne de porco	25,30
Alcatra	25,17
Chã de dentro	23,53
Joia	22,90

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação de abr/24 a mar/25

Tabela 13 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Cebola	-51,45
Batata-inglesa	-44,40
Feijão - preto	-23,89
Cenoura	-23,32
Manga	-17,19
Melão	-15,25
Pacote turístico	-11,08
Peixe-tilápia	-10,59
Banana-d'água	-10,52
Banana-prata	-10,25

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação de abr/24 a mar/25

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | **Equipe Técnica:** Thayane Oliveira e Larissa Dukevski

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335